

Mensagem do Presidente

Aos Pneumologistas do Estado do Rio de Janeiro,

Chega ao fim a gestão da atual diretoria da Sociedade de Pneumologia e Tisiologia do Rio de Janeiro, com a execução de todas as propostas que fizemos no início de nosso mandato: Revista Pulmão-RJ, Reuniões Científicas mensais, Jornadas e Encontros Regionais no interior do Estado do Rio de Janeiro, união e reconhecimento de todos os pneumologistas do Estado do Rio de Janeiro, valorização dos procedimentos médicos pneumológicos e a realização de nosso III Congresso Estadual de Pneumologia, em conjunto com o Congresso Brasileiro de Cirurgia Torácica em novembro próximo.

As atividades da Sociedade como organização civil não governamental também foram intensas: A participação em eventos ou publicação de artigos no combate ao tabagismo e na orientação e profilaxia de doenças respiratórias, a nossa filiação como entidade à ECO-92 visando estudos e melhoria das condições da poluição atmosférica, denúncias e medidas para auxiliar o governo no melhor atendimento aos doentes com problemas respiratórios crônicos. Em relação a este último tipo de atividade, lembramos que no final do próximo mês de outubro a SPT-RJ estará promovendo, junto com as Secretarias Estadual e Municipais de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, o evento Forum Sobre Tuberculose, de características nacionais, com a participação de convidados nacionais e estrangeiros, visando a melhoria do atendimento dessa doença em nível regional e nacional.

A luta para o reconhecimento do valor real a ser pago aos procedimentos realizados pelos pneumologistas também foi grande, com a participação de diversos membros desta Sociedade, em conjunto com outras Entidades Médicas de nosso Estado. Nossa proposta à direção da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT) e a Associação Médica Brasileira (AMB) é que tais procedimentos sejam reajustados em no mínimo 5 vezes seu valor atual na tabela da AMB.

Lembramos que isto é também bastante importante para os colegas que recebem pelo sistema SUS que obedece proporcionalmente tal tabela. Esperamos que na próxima tabela da AMB isto seja ratificado e que SBPT consiga a normatização de tais valores.

Acreditamos que só a dignidade e a competência no exercício de cargos é que trazem a pujança em qualquer setor da vida humana, e, que posteriormente fazem estes cargos serem disputados. Acreditamos também que isto vem acontecendo em nossa Sociedade, o que mostra o sucesso das diretorias anteriores e da atual, além de sinalizar seu óbvio grande futuro.

Todos estes aspectos foram importantes para que a Pneumologia do Estado do Rio de Janeiro voltasse ao seu lugar de direito em nível nacional. Lembramos ainda que para que isto acontecesse foi importante o estímulo que o desenvolvimento da SPT-RJ forneceu para o aumento e melhoria da produção científica pneumológica estadual, através das Reuniões, Comunicações, Encontros, Congressos e da nossa Revista Pulmão-RJ.

É importante lembrarmos que apesar de tudo o que conseguimos, somos poucos, e que devemos nos manter unidos, independente de nossas saudáveis diferenças individuais ou de serviços, para que possamos continuar a crescer.

Por fim, quero agradecer a todos os membros de nossa Diretoria do período 1989-1991, pelo imenso trabalho e pelas realizações assinaladas, o que foi feito em grupo e não individualmente. E, me coloco à disposição da SPT-RJ como um operário, para continuar na luta pela valorização da Pneumologia em nosso Estado e no Brasil.

João Carlos Corrêa
Presidente